Escola Parque Tibetano

Boletim Mensal

Sementes de Luz

Ano 1. Nº1, Novembro de 2022

ESCOLA PARQUE TIBETANO

Um sonho que se torna realidade

ENTREVISTA

Joana Angélica Christo Liu:

“Convidamos todos a compartilharem conosco deste grandioso sonho”

MINHA ESCOLA É...

Alunos dão seus depoimentos

EXPEDIENTE

O Boletim Sementes de Luz é uma publicação virtual mensal da Escola Parque Tibetano (EPT), com produção da Equipe de Comunicação da Escola, formada por colaboradores voluntários.

Novembro, 2022
Carmo da Cachoeira, Minas Gerais, Brasil

@escolaparquetibetano

Escola Parque Tibetano

escolaparquetibetano@gmail.com

35 99857 8776 (Irmã Juana de La Cruz)

EDITORIAL

"No mundo como ele é agora, o objetivo da vida não é obter uma felicidade pessoal, mas despertar progressivamente o indivíduo para a consciência da verdade"

(Mirra Alfassa: A Mãe)

Durante todo o tempo em que esteve aqui conosco, como fundador da Comunidade Luz Figueira, em Carmo da Cachoeira (MG), o instrutor e filósofo José Trigueirinho Netto sempre enfatizou a grande relevância que um novo modelo de educação teria como fundamento necessário para o advento de uma nova humanidade.

A educação dos dias de hoje tende a priorizar uma formação cada vez mais especializante, dando grande ênfase ao preparo para o mercado de trabalho e, muitas vezes, não considerando outros aspectos importantes à formação de um indivíduo mais consciente e preparado para lidar com os desafios do mundo e da vida. Ao longo de todo o seu trabalho como instrutor espiritual, Trigueirinho sempre nos alertou sobre os riscos que a humanidade corria – e ainda hoje corre – pela falta do trabalho com a consciência no âmbito da educação.

É sob a atmosfera do trabalho interior e da consciência proposta por Trigueirinho na Comunidade-Luz Figueira que a Escola Parque Tibetano nasce. A partir de uma iniciativa colaborativa de famílias que chegam para viver na comunidade e em seu entorno, a escola vem, então, trilhando seu caminho desde 2010.

A educação é exercitada como um processo amplo, de convivência fraterna e amorosa, que busca extrapolar os tempos e espaços da escola como instituição e que objetiva favorecer relações mais humanizadas e processos emancipatórios no ser humano. Com o trabalho educativo intencional e sistemático, buscamos estar conscientes do que somos e do impacto da nossa presença e das nossas ações no mundo, no planeta e no universo.

As ações pedagógicas são pautadas no cuidado e na interação viva com os Reinos da Natureza. Dedicando-nos cotidianamente em transcender a mera reprodução do conhecimento e, por meio de uma prática pedagógica que incentiva uma atitude investigativa diante de si e da vida, priorizamos o autoconhecimento e a espiritualidade, considerando a arte como caminho emancipatório de expressão da alma.

Praticando um fazer educativo pautado nos princípios da sustentabilidade, no exercício atento do cuidado e na intenção com os Reinos da natureza, buscamos proporcionar o desenvolvimento de valores e atitudes que estão a serviço da solidariedade humana, da unidade, da reverência e da gratidão, valorizando a convivência e as relações humanas como espaços vivos de aprendizagem sobre si e sobre o outro.

É assim, então, que buscamos trilhar novos caminhos nos modos de conhecer a si, o outro, o mundo, o Cosmos e outras realidades ainda não vislumbradas pela consciência humana. Tudo isso e muito mais queremos compartilhar com vocês.

Assim, com o fim de ampliar e divulgar o trabalho da Escola Parque Tibetano é que inauguramos este informativo, o Boletim Sementes de Luz, cuja publicação será mensal e virtual.

Esperamos que este informativo possa contribuir como espaço pedagógico destinado à formação das crianças e dos jovens de hoje, como solo fértil, pleno de esperança, para que uma nova humanidade seja possível sob a face de nosso planeta.

Boa leitura!

ARTIGO

A educação da humanidade futura

Trigueirinho

A educação fundamenta-se na evolução do espírito e consiste em elevar a consciência do homem, ou seja, em prover meios e estímulos para o amadurecimento dos seus corpos de expressão e prepará-lo para polarizar-se em novos patamares. Considera a globalidade do seu ser e o universo em que está inserido; portanto, pauta-se pelas leis evolutivas como se apresentam em cada plano de existência. Nesse contexto, o educador colabora na integração desses corpos de expressão entre si e com os núcleos da consciência; para isso, orienta-se pela percepção intuitiva da realidade e utiliza a experiência de outros apenas como complemento. Conduz o educando à fonte interna de conhecimento e sabedoria, de onde ele colherá o necessário a cada momento.

Sua tarefa essencial é irradiar as energias que correspondem aos passos evolutivos a serem dados pelo ser em formação, estimulando-o assim a tomar a direção correta. Isso o educador faz espontaneamente, por ter vivido e superado essas fases. Nos dias de hoje, não é possível tal educação em termos globais, mas suas bases já foram lançadas por todos aqueles que em diferentes épocas aderiram aos padrões de conduta mais elevados para a humanidade.

Fonte: Glossário Esotérico (verbete: educação).

ENTREVISTA

JOANA ANGÉLICA CHRISTO LIU

> “CONVIDAMOS TODOS A PARTILHAREM CONOSCO DESTE GRANDIOSO SONHO”

Fale-nos um pouco da sua histórial pessoal

Sou a segunda de seis filhas. Meus pais trilharam um caminho cuja busca pela espiritualidade estava sempre presente em nossas vidas. Meu pai se tornou um grande brincante e desenvolveu um lindo trabalho em parceria com a minha mãe. Assim, percorreram muitos lugares na missão do resgate do brincar. Uma experiência marcante foi quando, aos meus 10 anos de idade, meus pais aceitaram o convite de residir por seis meses em uma escola na periferia de Belém (PA), em um projeto que atendia crianças e jovens de baixa renda na região. Para mim, foi uma experiência humanizadora, que deixou sementes, que fomentaram o desejo por um bem comum. Formei-me em Psicologia no ano de 2004 e minhas primeiras atuações foram em projetos sociais na área da educação informal com populações desfavorecidas.

Em paralelo, atuei na clínica, atendendo famílias, crianças e adultos. Em 2005, meu marido e eu conhecemos a Comunidade Luz Figueira. Mas foi só em 2011, após o nascimento de nossa primeira filha, que voltamos a frequentar a comunidade com um maior ritmo, vivenciando o trabalho espiritual e a vida comunitária. Em 2013, nasceu nosso segundo filho, completando a família e reforçando o nosso sentimento de que era necessária uma mudança de vida, a fim de oferecer às crianças uma educação humanizada, em contato com a natureza, de modo que proporcionasse uma base espiritual para o desenvolvimento da alma. Foi assim que, naquele momento, nosso coração pulsava, indicando que o caminho era estar próximo da Comunidade Luz Figueira.

Como foi seu primeiro contato com a EPT?

Sempre que podíamos, vínhamos à Comunidade com as crianças e, na maioria das vezes, nós nos hospedávamos nas Terras da Irmandade. Acompanhamos a chegada de famílias e, com a vinda das crianças, iniciaram-se atividades e vivências voltadas para crianças do primeiro setênio. As crianças eram acolhidas dentro de uma pequena e aconchegante sala, no cantinho da areia, no recanto das tartarugas vizinhas e em meio à natureza. Pouco tempo depois, tive contato com a semente do jardim de infância que estava sendo gestado com amor pela Anália Calmon (Acácia) e por mães que buscavam, assim como eu, uma educação diferenciada. Eu me lembro do primeiro dia em que estive no espaço da escola. Fui muito bem acolhida e senti que essa oportunidade era o caminho para a educação dos meus filhos. Mantive contato e, assim que conseguimos nos mudar para Carmo da Cachoeira, abracei o projeto de educação da escola e me coloquei à disposição para atender ao que fosse necessário. O sentimento era o de que este projeto de educação tinha que acontecer. Sentia que eu precisava somar...

E, desde então, como tem sido o desafio?

Para mim, não havia e não há a opção de não dar certo. Senti um grande chamado para colaborar nesta missão. Comecei a apoiá-la em todas as frentes necessárias. Mais crianças foram chegando. Precisávamos construir uma base formal, nos estruturar, criar uma conexão com a Secretaria Municipal de Educação e formar nossos colaboradores voluntários. A intenção era ampliar e atender mais crianças. Recebemos a orientação de acolher todos os que quisessem chegar e tivessem afinidade com a nossa proposta pedagógica. Mas, antes, precisávamos nos profissionalizar. Eu e outras mães voluntárias fomos cursar Pedagogia para contribuir com esse processo. Em 2017, formalizamos a educação infantil da escola. Juntamente com a Irmã Inmaculada e a Luciana Guimarães, assumi a gestão da escola, formalizando o trabalho que eu já vinha desempenhando. Em 2019, ocorreu a fusão da escola da cidade com a escola da comunidade, unindo os esforços e nos preparando para dar passos de maior ampliação.

Como é feita a manutenção da escola?

A escola é gratuita e colaborativa. Sempre digo para as famílias que se aproximam: "Não é apenas o ingresso da criança ou um jovem na escola, mas sim o ingresso de toda a família nesta comunidade escolar. Todos são pontos de sustentação de uma grande rede". Os pais são convidados a colaborar como podem, dentro de suas possibilidades e da sua disponibilidade, com o seu saber e as suas habilidades. Assim, juntos, com o apoio da mantenedora, fomos sustentando o seu funcionamento. Como acolhemos famílias que não têm a possibilidade de ajudar financeiramente e com a atual demanda de ampliação da escola, as contribuições não são mais suficientes. Nossa mantenedora, a Casa Luz da Colina, por meio da Fraternidade - Federação Humanitária Internacional, oferta o atual espaço onde funciona a escola hoje, nos apoia com possíveis recursos humanos e estabelece pontes para possíveis apoiadores financeiros. Também criamos uma comissão para impulsionar a difusão da escola e seus projetos.

Já existe um local para a construção física da sede definitiva da escola?

Sim! Foi-nos concedida uma área de 95 hectares na zona rural, repleta com muita natureza, para a construção de um complexo educacional, o que nos dá a possibilidade de acolher crianças do ensino infantil à faculdade em uma estrutura física definitiva, e não provisória. Uma escola com o propósito de ser sustentável em meio à natureza, trabalhando o cuidado e o amor aos reinos e ao nosso planeta. Convidamos todos a partilharem conosco deste grandioso sonho!

Joana com a família: Eric, Isabela e Gabriel

UM SONHO QUE AOS POUCOS SE TORNA REALIDADE

A CONSTRUÇÃO DA SEDE DEFINITIVA DA EPT É UM DOS OBJETIVOS ATUAIS MAIS IMPORTANTES DOS VOLUNTÁRIOS DA INICIATIVA

A verdadeira vocação da Escola Parque Tibetano é viver uma educação integral, voltada para os princípios da sustentabilidade, trabalhando em unidade e em serviço aos Reinos da Natureza.

Expressar essa vocação significa construir um espaço próprio, que permita compartilhar um território, deixar marcas no chão, reconectar-se com as forças que movem a vida, cuidar de todas as ações semeadas e acolher as novas crianças-sementes, que chegam ano a ano. Significa trilhar o caminho da esperança de um mundo melhor!

Em um espaço próprio, aspiramos a ampliar nossa atuação como escola, beneficiando um número maior de pessoas. O Projeto Educacional Área Jardim prevê a construção das novas instalações da Escola Parque Tibetano em um local conhecido como Área Jardim, que se localiza na área rural do município de Carmo da Cachoeira (MG), um terreno cedido pela Comunidade-Luz Figueira para a construção de um complexo educacional, que acolherá o novo espaço físico da escola.

No total, a área conta com 95 hectares, destinados ao projeto educacional, incluindo aproximadamente 17 hectares de reserva ambiental. Com o projeto situado na Área Jardim, contando com grande espaço, repleto de natureza viva e pulsante, a Escola Parque Tibetano poderá expressar e promover mais plenamente o contato e a relação consciente com os Reinos da Natureza.

PRIMEIRA ETAPA

Educação Infantil:
Serão duas salas de aula com área de serviço e dois banheiros infantis, sala com subdivisões para a coordenação, a sala dos professores e o acolhimento.

Ensino Fundamental - Anos Iniciais:
De acordo com o desenho arquitetônico, contará com cinco salas de aula, dois banheiros infantis com chuveiros e vestiário e um banheiro de adultos, bem como almoxarifado, sala com subdivisões para a coordenação, a sala dos professores, o acolhimento e a copinha.

Ensino Fundamental – Anos Finais:
Serão quatro salas de aula, dois banheiros infantis com chuveiros e vestiário, laboratório de ciências, almoxarifado, sala com subdivisões para a coordenação, a sala de recursos, a sala dos professores e a copinha.

SEGUNDA ETAPA

Ensino Médio:
Será composto por três salas de aula, dois banheiros, laboratório de ciências, um almoxarifado, uma sala com subdivisões para a coordenação, a sala dos professores e a copinha.

Prédio Administrativo/Recepção:
No projeto, integrará os seguintes setores: direção, secretaria, grande sala de encontros, com antessala, biblioteca, dois banheiros, área de serviço e copinha.

Complexo de Alimentação:
Contará com cozinha, padaria, grande refeitório, área de serviço e dois banheiros.

Biblioteca com sala para estudos e salão multiuso.

Espaços na área externa:
Parque com desafio por idade, área de convivência, arena/circo, centro poliesportivo com quadra e piscina natural, agrofloresta, bosque e pomar.

Espaço para cuidados com os Reinos Vegetal, Mineral e Animal.

Serviço

Como posso contribuir para a construção da sede definitiva da Escola Parque Tibetano?

Doações

Razão social: Casa Luz da Colina
CNPJ: 08.454.169/0001-23
Chave PIX: escolaparquetibetano@gmail.com
Banco Itaú S/A
Agência: 3204 (Carmo da Cachoeira/MG)
Conta-corrente: 15.552-1

DEMONSTRATIVO FINANCEIRO

Gratuita e colaborativa: nossa escola precisa do apoio de todos!

Além da construção do novo espaço, o dia a dia da nossa escola também precisa de apoio. A contratação de professores, cursos e consultoria é um importante passo para nossa profissionalização e requer um investimento que anteriormente não havia. Estamos em campanha para arrecadar recursos para os valores descobertos. Contribua e nos ajude a encontrar pessoas que também acreditam na construção de uma nova Educação.

CUSTOS ESCOLA PARQUE TIBETANO 2022 / 2023			
DESCRIÇÃO DOS GASTOS	**VALOR MENSAL**	**VALOR DE OUTUBRO 2022 A JANEIRO 2023**	**CONTEMPLADO POR**
CONTRATAÇÕES			
6 Professores 1 Secretária 1 Estagiária 1 Auxiliar 1 Professor de apoio	R$ 40.003,50	R$ 160.014,00	DESCOBERTO
FORMAÇÃO			
2 cursos de Pedagogia	R$ 560,00	R$ 2.240,00	DESCOBERTO
Consultoria	R$ 2.000,00	R$ 8.000,00	DESCOBERTO
5 Cursos Metodológicos	-	R$ 3.500,00	PROJETO MAHLE
FUNCIONAMENTO DA ESCOLA			
Serviço de limpeza e manutenção + Material de limpeza, Água, Luz, Gás, Internet, Zoom, Drive e Materiais de secretaria	R$ 1.870,00	R$7.480,00	CONTRIBUIÇÃO FAMÍLIAS
Combustível, alimentação	R$ 2.000,00	R$ 8.000,00	DOAÇÃO
Materiais sanitários e	R$ 2.620,00	R$10.480,00	PROJETO MAHLE
Reforma de adequação	-	R$14.849,00	DESCOBERTO
Material para confecção	-	1.705,00	DESCOBERTO
TOTAL CONTEMPLADO	R$ 35.840,00		
TOTAL DESCOBERTO	R$ 186.808,00		

"Minha escola é..."

"...legal, porque tem o Jardim de Maria e o pátio. Eu gosto do Jardim de Maria porque tem flores."

(Manuela Christo Americano, jardim)

"...muito linda, porque tem professores maravilhosos, tem contato com a terra, é maravilhoso para as crianças poderem brincar e tem vários brinquedos muito legais, como o trepa-trepa e o balanço."

(Abraham Isim Paganine Pazzini, 4º ano)

"...um parquinho pra mim, porque é muito legal e tem muitos brinquedos e ela protege as crianças."

(Hildamaria do Mar Paganine Pazzini, 1º ano)

"...eu gosto muito dessa escola, porque eu tenho o recreio mais longo!"

(Matteo Zambito Palacios, 5º ano)

"...boa, eu brinco, faço as pazes, brinco de comidinha, a gente faz amizade,
a gente faz tudo! Os professores e as professoras são bons.
Aqui todo mundo é bom."

(Ana Alice Pereira Luz, 2° Ano)

"...boa, porque tem salas e as pessoas aprendem as coisas da vida."

(Mateus Christo Americano, 6º ano)

"...muito importante porque eu gosto muito de aprender."

(Mariah de Castro Oliveira, 3º Ano)

"...é muito legal porque os professores são muito descontraídos, legais e participativos. Às vezes a gente bate um papo no meio da sala de aula, o que torna a aula muito mais divertida!"

(Eduardo Ribeiro Menezes, 9º Ano)

NOVIDADES DA ESCOLA!

Estante Mágica
A Escola está iniciando um novo projeto: é a Estante Mágica! As crianças de todas as turmas, do Jardim aos anos finais, são convidadas a escrever seus próprios livros. O projeto vai durar alguns meses e, ao final, será lançado um livro digital, com distribuição gratuita para todos. Já o livro físico vai para as famílias que se

Aula de Inglês com Pancake

Alunos do 8°e 9° anos praticaram inglês em aula de culinária orientada pela professora Camila Lee. A receita escolhida foi a "American Pancake". Para a professora, "foi uma deliciosa maneira de fechar o semestre anterior!".

Mitologia Indígena

O 4º ano está iniciando o estudo da Mitologia Indígena, resgatando nossas raízes, a partir das lendas e dos mitos. A turma está produzindo desenhos, participando de vivências poéticas e aprendendo as palavras indígenas que usamos hoje em dia. Durante um mês, vamos nos aprofundar nesse tema, trabalhando com honra e gratidão aos nossos antepassados.

Novo espaço para nossa biblioteca

Depois de muito trabalho e do empenho de voluntários de todas as idades, inauguramos um novo espaço para nossa biblioteca! A professora Aline Oliveira, do 4º ano, apresentou uma bela história para marcar este dia: "Abaquar, a Casa do Conhecimento".

Esta história foi criada pela própria professora, que se inspirou no tema indígena. "Abaquar", em tupi-guarani, significa "o homem que voa". A história se passa em uma tribo que tinha um local especial para ouvir histórias e receber os conhecimentos do xamã. Depois de muitos desafios, a tribo toda viu seu sábio xamã se elevando e se tornando uma bela estrela, deixando para o seu povo todo o conhecimento em registros de argila e madeira.

Escola Parque Tibetano

Boletim Mensal

Sementes de Luz

Ano 1. Nº1, Novembro de 2022